

JESUS, O CEGO DE NASCENÇA E O EVANGELHO (3)

João 9:35-41

Depois do seu encontro com Jesus, a vida do ex-cego se transformou completamente. Em vez de desfrutar da cura da sua cegueira com a sua família e amigos, ele se torna vítima de uma inquisição religiosa. Ele perdeu tudo! Perdeu sua dignidade sendo expulso da sinagoga e já sabemos as implicações disso. Ele sequer teve o apoio de seus pais diante dos religiosos.

Agora, esse homem se torna um proscrito na sociedade religiosa. Esta era a sua condição atual.

1. A iniciativa para salvar o homem sempre vem primeiramente de Deus.

O verso 35 nos mostra uma grande verdade: É Deus que toma a iniciativa de buscar o pecador para salvá-lo do mundo. É Deus quem busca os pecadores primeiro, antes que estes O busquem. Jesus disse certa vez: *Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar quem está perdido.* (Lc.19:10 NTLH) Qual a finalidade da vinda de Jesus? Perdido aqui é aquele cuja vida com Deus está destruída.

Jesus disse aos Seus discípulos: *Não foram vocês que me escolheram; pelo contrário, fui eu que os escolhi para que vão e dêem fruto e que esse fruto não se perca. Isso a fim de que o Pai lhes dê tudo o que pedirem em meu nome.* (Jo.15:16 NTLH) Eu vejo três verdades nas palavras do Mestre:

- 1) É Jesus quem nos escolhe ou nos chama para sermos salvos do mundo, pois nós jamais O escolheríamos.
- 2) O chamado da salvação envolve obediência, discipulado e resultados Divinos, porque esses frutos "vêm" do Pai e "voltam" para Ele.
- 3) A importância da oração, para que cooperemos com a obra de Jesus no poder do Pai.

2. O homem natural é incapaz de desejar a salvação.

A salvação é uma obra de Deus e não o resultado de um desejo pessoal. Notemos as palavras de Paulo: *Não há uma só pessoa que faça o que é certo; não há ninguém que tenha juízo; não há ninguém que adore a Deus [i.e. que O deseje]. Todos se desviaram do caminho certo, todos se perderam. Não há mais ninguém que faça o bem, não há ninguém mesmo. Todos mentem e enganam sem parar. Da língua deles saem mentiras perversas, e dos seus lábios saem palavras de morte, como se fossem veneno de cobra.* (Rm.3:10-13 NTLH) Estes versos e os seguintes, mostram a condição do homem sem Deus.

O cego estava curado, mas não desejava ser salvo. Em nenhum momento, antes e depois do interrogatório que sofreu, ele mencionou procurar Jesus. Ele deu o seu testemunho, falou de Jesus, O defendeu diante dos seus inquiridores, mas sua alma continuava afastada de Deus! Ele era um pecador perdido, que precisava ser achado e chamado.

Mesmo tendo uma tremenda marca do poder de Deus no seu corpo, ele continuava incrédulo quanto ao seu compromisso com o Reino de Deus. Ele jamais iria buscar essa aliança com Deus. Por mais que ele pudesse ver, ainda não podia notar a "Glória de Deus"! Ele não sabia e nem procuraria saber Quem Deus realmente é em Cristo.

Paulo diz que muitos não conseguem crer por uma razão: *Eles não podem crer, pois o Deus deste mundo conservou a mente deles na escuridão. Ele não os deixa ver a luz que brilha sobre eles, a luz que vem da boa notícia a respeito da glória de Cristo, o qual nos mostra como Deus realmente é.* (2 Co.4:4 NTLH)

Um cego consegue enxergar por meio de uma cirurgia ou um milagre de Deus, mas a cegueira espiritual só pode ser curada por meio do milagre Divino! Ensinar teologia a um pagão não o levará à fé em Cristo. Ele poderá decorar o vocabulário cristão e até fazer afirmações da Verdade. Poderá aceitar uma lista de fatos do Evangelho como verdade. Entretanto, sem o milagre Divino que lhe abra os olhos e lhe dê uma nova vida em Cristo, ele será um pagão teologicamente bem informado! Ele nunca será um cristão!

Pense nas inúmeras pessoas que estão dando seus testemunhos de cura. Falam de Jesus e até O defendem diante dos que não crêem Nele. Compram Bíblias e ofertam além do que podem. Muitos até transformam as reuniões da Igreja em diversão e se entusiasmam com a própria emoção, mas nunca se comprometem com os verdadeiros valores do chamado Divino.

3. A salvação é uma obra perfeita de Deus.

A salvação causa impacto sobre o comportamento da pessoa. Muda os seus desejos e altera a sua conduta. A pessoa se torna frutífera. Ela faz com a pessoa se comprometa com os objetivos do Reino de Deus sobre a Terra e não com sistemas e métodos de cultos.

A salvação é uma obra perfeita de Deus e evoluirá em um processo constante de transformação interior até a volta de nosso Senhor Jesus Cristo. Paulo disse o seguinte:  *Pois eu estou certo de que Deus, que começou esse bom trabalho na vida de vocês, vai continuá-lo até que ele esteja completo no Dia de Cristo Jesus.* (Fp.1:6 NTLH)

4. A iniciativa para salvar é de Deus, mas ele sempre espera uma reação submissa do homem.

A pergunta que Jesus faz a ele é interessante: “*Você crê no Filho do Homem?*” Jesus o questiona usando um dos títulos do Messias. Ele responde: “*Senhor, quem é o Filho do Homem para que eu creia nele?*” (9:35,36)

Como judeu, já ouvira falar desse título messiânico e Jesus está despertando nele o desejo por conhecer o Salvador do mundo. Pela sua resposta, nós percebemos que ele ainda não cria, mas estava com o coração aberto para crer. Deus sempre toma a iniciativa, mas Ele espera de nós uma atitude submissa de fé pessoal em Jesus Cristo.

Jesus disse: “*Você já o viu! É Ele que está falando com você!*” (9:37) Já o viu! Imagine o impacto dessa frase com exclamação! Ele era cego e agora estava “vendo” o Filho de Deus! Isso me lembra as palavras de Jó:  *Antes eu te conhecia só por ouvir falar, mas agora eu te vejo com os meus próprios olhos.* (Jó 42:5 NTLH) Quando a cegueira espiritual cai, nós podemos ver o Senhor em nossas vidas!

Jesus disse a ele que não estava apenas vendo, mas ouvindo a Sua voz! O ex-cego estava ouvindo a Palavra de Deus, que é Cristo. (cf. João 1:1) Ele não pediu provas, pois os seus olhos se abriram para a realidade Divina. Tal como o milagre da cura física, agora o homem experimenta o milagre espiritual.

5. A adoração é o sinal evidente da verdadeira conversão e da aceitação do Evangelho.

“*Eu creio, Senhor! —disse o homem. E se ajoelhou diante dele.*” (9:38) A verdadeira conversão exige revelação, rendição - prostração. É impossível conhecer a Jesus como Ele é, sem que haja um milagre Divino no espírito humano, para abrir os nossos olhos espirituais.

Dia a dia, nós precisamos de revelação e a partir dela, de rendição, para mudarmos a nossa conduta. Quando Jesus abre os olhos da nossa alma, a Verdade torna-se imediatamente uma realidade clara!

De pouco adiantam testemunhos, vocabulário bíblico cristão, cultos do fogo, emoções expostas, conhecimento teológico, se não houver revelação de quem Jesus é e rendição da nossa parte. Muitos vão a uma reunião evangélica para pular, tremer, gritar ou silenciar, cantar e até se divertir, mas não se rendem às implicações do chamado Divino. São inoperantes e infrutíferos!

Concluindo.

Vamos ler as palavras finais de Jesus. (9:39-41) É terrível ser cego espiritualmente, mas é pior o sentimento de não achar que é cego quando vê! Muitos religiosos pensam que vêem, mas estão cegos. Possuem algum conhecimento das Escrituras, mas a sua cegueira espiritual

nunca foi removida. Conhecem doutrinas, mas são incapazes de conhecer a Jesus como Ele é. Gostam de fazer coisas, mas nunca fazem a vontade de Deus.

Nenhuma luz, seja ela qual for, poderá curar o problema da cegueira espiritual. É necessário um milagre de Deus, para que os olhos do coração sejam abertos.  Então Jesus afirmou: Eu vim a este mundo para julgar as pessoas, a fim de que os cegos vejam e que fiquem cegos os que vêem. (Jo.9:39 NTLH)